

## BRS A501 CL: PRIMEIRA CULTIVAR DE ARROZ DE TERRAS ALTAS TOLERANTE À HERBICIDA

Adriano Pereira de Castro<sup>1</sup>; Isabela Volpi Furtini<sup>2</sup>, Mabio Chrisley Lacerda<sup>3</sup>, Daniel de Brito Fragoso<sup>4</sup>, Paulo Hideo Nakano Rangel<sup>5</sup>

### A PESQUISA

A competição com plantas daninhas é tida como um dos principais entraves a produção de arroz de terras altas. Dessa forma, a Embrapa desenvolveu a primeira cultivar de arroz de terras altas com tolerância a herbicida de amplo espectro do grupo químico das imidazolinonas. Na obtenção da BRS A501 CL, foi utilizado o método de melhoramento por retrocruzamentos, com seleção de plantas individuais resistentes a cada geração, utilizando-se como genitor recorrente a linhagem elite BRA01545, e como genitor doador do gene de tolerância, a cultivar Cypress CL.

### RESULTADOS DE DESTAQUE

A cultivar BRS A501 CL, além de tolerante ao herbicida Kifix®, destaca-se por apresentar ciclo médio, com a floração aos 77 dias e produtividade média de grãos acima de 4.000 kg ha<sup>-1</sup>. Quanto ao acamamento, a cultivar se mostrou um pouco mais suscetível que as testemunhas (Tabela 1). Em relação à sanidade, a nova cultivar apresenta baixa incidência de brusone nas folhas e nas panículas, de escaldadura das folhas, de mancha parda e de mancha de grãos, com notas ≤ 3, classificando-se como moderadamente resistente.

Tabela 1. Produtividade média de grãos (PROD), número de dias para a floração média (FLO), altura média de planta (ALT), incidência de acamamento (ACA), brusone nas folhas (BF) e nas panículas (BP), escaldadura das folhas (ESC), mancha parda (MP) e mancha nos grãos (MG) da BRS A501 CL e das testemunhas, nos ensaios de VCU conduzidos nos anos agrícolas de 2011/2012 e 2012/2013.

Cultivares	PROD (kg ha <sup>-1</sup> )	FLO (dia)	ALT (cm)	ACA (1-9)	BF (1-9)	BP (1-9)	ESC (1-9)	MP (1-9)	MG (1-9)
BRS A501 CL	4017	77	107	2,4	2,2	2,7	3,3	3,1	2,3
BRS Esmeralda	3979	76	106	1,7	1,8	2,3	2,5	2,7	1,9
AN Cambará	3965	76	105	1,6	2,1	3,2	2,9	2,9	2,2

Notas de 1 a 9, sendo 1 para o fenótipo desejável e 9 para o indesejável.

Quanto às qualidades industrial e culinária dos grãos, a BRS A501 CL apresenta elevado rendimento de grãos inteiros (65%) e rendimento total (73%), aspectos muito importantes na comercialização do produto colhido. Os grãos beneficiados são da classe longo fino, com média de comprimento (C) de 6,50 mm e 1,90 mm de largura (L), com uma relação C/L de 3,40, além da baixa intensidade de grãos gessados (1,50%). Apresenta teor intermediário de amilose e alta temperatura de gelatinização que promovem ótima qualidade culinária. Quanto à estabilidade de rendimento de grãos inteiros, em razão de cinco épocas de colheita, os resultados foram sempre superiores a 60%. Esta característica permite um aumento da janela de colheita para o agricultor.

Assim, a BRS A501 CL constitui-se em uma excelente alternativa para o cultivo em sistema de produção de arroz de terras altas recomendada para os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, Maranhão, Piauí, Roraima e Tocantins e Distrito Federal.

<sup>1</sup> Eng. agr., Dr., Embrapa Arroz e Feijão/Rod. GO-462, km 12, C.P. 179, 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO. [adriano.castro@embrapa.br](mailto:adriano.castro@embrapa.br).

<sup>2</sup> Eng. agr., Dr., Embrapa Arroz e Feijão. [isabela.furtini@embrapa.br](mailto:isabela.furtini@embrapa.br)

<sup>3</sup> Eng. agr., Dr., Embrapa Arroz e Feijão. [mabio.lacerda@embrapa.br](mailto:mabio.lacerda@embrapa.br)

<sup>4</sup> Eng. agr., Dr., Embrapa Arroz e Feijão. [daniel.fragoso@embrapa.br](mailto:daniel.fragoso@embrapa.br)

<sup>5</sup> Eng. agr., Dr., Embrapa Arroz e Feijão. [paolo.hideo@embrapa.br](mailto:paolo.hideo@embrapa.br)